

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCHS)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGEdu)**

FELIPE SOLIGO BARBOSA

**PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: REFLEXÕES COM A
INTERDISCIPLINARIDADE E A FENOMENOLOGIA**

**CAMPO GRANDE/MS
2016**

FELIPE SOLIGO BARBOSA

**PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: REFLEXÕES COM A
INTERDISCIPLINARIDADE E A FENOMENOLOGIA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Educação do Centro de Ciências Humanas e
Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso
do Sul como requisito final para obtenção do título
de Doutor em Educação

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jucimara S. Rojas

**CAMPO GRANDE/MS
2016**

FICHA CATALOGRÁFICA

Barbosa, Felipe Soligo.

Prática docente e Educação Física Infantil: reflexões com a interdisciplinaridade e a Fenomenologia / Felipe Soligo Barbosa -- Campo Grande, 2016.
160 f;

Orientadora: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas

Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais / Programa de Pós-Graduação em Educação.

1. Prática docente. 2. Educação Física Infantil. 3. Interdisciplinaridade.
4. Fenomenologia. I. Rojas, Jucimara Silva. II. Título

CDD

FELIPE SOLIGO BARBOSA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito final à obtenção do título de Doutor em Educação

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Jucimara Silva Rojas
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof.^a Dr.^a Lucrécia Stringhetti Mello
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof.^a Dr.^a Neide Araújo Castilho Teno
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Prof.^a Dr.^a Regina Aparecida Marques de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Wagner Wey Moreira
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Lima Paniago
Universidade Católica Dom Bosco

Campo Grande, 15 de dezembro de 2016.

Dedicatória

Dedico aos meus pais: José Antônio e Maura – e a minha afilhada: Anita, pela presença no caminhar da vida, pelos ensinamentos humanos e pela positividade em meus caminhos e veredas.

Meu amor e gratidão!

AGRADECIMENTOS

Agradeço da forma mais sincera e intensa

À Rayhana, pela parceria, e aos meus irmãos, Camila e Fernando, pelo carinho:
QUERIDOS EM TODOS OS MOMENTOS!

À minha orientadora, pela sensibilidade e leveza de guiar-me com muita sabedoria e esmero:
LUZ DESSA JORNADA ME GUIOU PELOS ESTAFANTES, PORÉM GLORIOSOS CAMINHOS
DA VIDA ACADÊMICA E DA CONSTRUÇÃO HUMANA. MINHA ADMIRAÇÃO!

À banca examinadora, Profa. Lucrécia, Profa. Maria Cristina, Profa. Neide, Profa. Regina e Prof.
Wagner:
FELIZ E HONRADO PELA PRESENÇA E COLABORAÇÃO.

Aos amigos do curso: Fernando, Leandro e Tarcísio:
SERIA ENLOUQUECEDOR, SE NÃO HOUVESSE AMIGOS.

Aos meus colegas professores do Curso de Educação Física da UCDB, pela compreensão, pelo apoio e
em alguns casos paciência da ausência de um profissional presente.

Aos colegas de turma 2013/2 do curso de Doutorado deste Programa.
TODOS COM SABEDORIA E ENRIQUECIMENTO HUMANO ÍMPAR. SUCESSO!

À todos os professores do Curso de Doutorado e colaboradores do Programa de Pós-graduação em
Educação da UFMS
Obrigado pela oportunidade de compartilhar momentos profícuos da minha vida acadêmica.

Aos amigos e colegas do Grupo de Pesquisa FFLIPE: pelos encontros embebidos de teorias e
regados de animação.

Aos amigos, Rodrigo e Danilo, mesmo distantes fisicamente, presentes nas pedaladas da vida

Aos meus alunos, acadêmicos e sujeitos desta pesquisa, que participaram direta ou indiretamente deste
processo, que acompanharam as mudanças teóricas e empíricas da formação de um professor em busca
de qualificação, agradeço a compreensão.

RESUMO

A intencionalidade desta pesquisa é analisar a prática docente dos professores de Educação Física Infantil, identificando as ações dessa prática em sua linguagem simbólica e desvelando os elementos teóricos presentes por meio da descrição em depoimentos e imagens dos professores participantes após serem questionados sobre como é a sua prática docente com criança. O estudo surge de minha percepção da criança em sua curiosidade, em sua inquietude, no seu movimento enquanto características da infância e a entende pela perspectiva da complexidade humana e sua integralidade, dessa forma damos a importância a cada ação e proposição elaborada pelos adultos para as crianças, é da criança em movimento que este estudo trata, mais especificamente, do movimento pensado pelo professor de Educação Física. Partimos do olhar em Fenomenologia, na sua abordagem da percepção enquanto caminho metodológico e suas reduções, ideográfica e nomotética, para o entendimento da realidade, considerando que essas reduções, embora nos aproximem da realidade, nunca a revela completa, culminando assim na construção da hermenêutica. A tese utiliza da metáfora para contextualizar o movimento, representando os diversos caminhos percorridos pelos sujeitos em suas práticas na Educação Infantil. A roda é o símbolo deste estudo e para complementar este símbolo utilizamos as rodas da música Roda Viva. Na Roda Mundo, tratamos das reflexões dos pares teóricos desta tese entendendo as relações da prática docente do professor de Educação Física com criança e suas superações, a Roda Gigante nos possibilitou ampliarmos nossos horizontes com as contribuições dos seis professores participantes da pesquisa, percebemos que, no imaginário infantil, podemos tocar o céu, e assim vamos pelo Rodamoinho nos levando a interpretação e construção de novas percepções e vínculos teóricos acerca das ações com crianças e da análise da prática docente e por fim faço de minha vida a Roda Pião, brinquedo, brincadeira de infância, fortalecendo vínculos com a criticidade para me manter em movimento. A pesquisa pôde contribuir para um olhar mais sensível a respeito da prática do professor da criança, acrescentando a compreensão do símbolo como uma via de acesso ao mundo interno de cada criança, auxiliando-a na superação dos obstáculos inerentes à sua fase de desenvolvimento. Os resultados da pesquisa são apresentados em categorias abertas, e identifica que a prática docente do professor de Educação Física na Educação infantil se faz desde o planejamento, nos planos e rotinas das aulas pensadas com e para as crianças, que a ação se dá com base na ludicidade dos jogos e brincadeiras, destacando a afetividade da relação humana em cada momento, seja pelo olhar ou pelo tocar, seja pela criatividade do recriar e adaptar em busca da interdisciplinaridade, em um ir além das ações motoras à margem da realidade, lidando, assim com a criança na plenitude de sua infância. O professor de Educação Física é roda, roda que leva e orienta a direção do movimento, roda que dá sentido ao salto, à corrida, ao chutar e rebater, é roda que cria vínculos afetivos, roda que abraça e que se lançam ao desconhecido mundo da criança e faz dele sua principal forma de ação docente. O professor pela ludicidade, criatividade e afetividade torna-se criança com a intencionalidade de ser um agente de mudanças significativas no aluno e também no mundo-vida da escola por meio do diferente.

Palavras-chave: Prática docente. Educação Física Infantil. Interdisciplinaridade. Fenomenologia.

ABSTRACT

The intention of this research is to analyse the docent practice of Physical Education Educators in early children's education, identifying the actions of this approach in its symbolic language and disclose the those teoric elements by the educators' descriptions evidence and images who have been interviewed about the educational practice with children. The study understands the children by their curiosity, the restlessness, the movement as features of childhood and understands from the perspective of human complexity and their completeness, that way we give importance to every action and proposal drafted by adults for children. It's about this children's movement that this study aims. specially, the movement drafted by the Physical Education Teachers. We have used the look in Phenomenology in its perception approach while methodological path, its ideographic and nomothetic, reductions, to have an understanding of the reality, considering this reductions, although it approaches us of the reality, it never reveals itself completly, culminating as well in the construction of hermeneutics. The thesis uses the metaphor to contextualize the movement, representing the various paths which were traversed by the subject in their practices in early childhood education. The "Roda" (It's about a kind of children's play which the kids holding each one's hand in a circle, spinning, singing children's song and playing) is the symbol of this study and to complement this symbol we have used the "roda" from the song "Roda Viva". In "Roda Mundo" we treat the peer reflections of this thesis theoretical understanding relations of teaching practice of Physical Education teacher with children and their overcomes. The "Roda Gigante" (the big wheel which moves ideas and leads for the path of education) has allowed us to make our point of view wider and with the cooperation of six teachers who have participated in this study, we realised that, in children's imagination we can touch the sky, and so the "rodamoinho" (the metaphor here means swirl, which take us for new paths and discoveries) takes us to the interpretation and construction of new perceotion and theoretical links about the actions with children and the analisys of teaching practice and then makes my life a spinning wood top, toy, childhood's play, strengthening ties with the criticality to keep me moving. This research would contribute to a deeper look about the practice of teacher of child adding the understanding of symbol as a mean to access the children inner world, assisting them in overcoming their obstacles inherent in their development phase. The search results are presented in categories, identifying that the teaching practice of Physical Education Teacher in early childhood education is done from the planning, plans and school routines designed with and for children; the action takes place on the basis of the playfulness of the fun and games, highlighting the affectivity of the human connection in every moment, it happens throught a look or touch, whether by the creativity of the rebuild and adapt in search of interdisciplinarity, in a motor actions go beyond the reality, displaced dealing as well with the child in the fullness of his childhood. The Physical Education Teacher is a "roda" that spins, leads and guides the direction of movement, wheel that gives meaning to jump, run, to kick and hit, is the wheel that creates emotional ties, wheel that hugs and launches into the unknown world of the child and roles in his main form of docente action. The Teacher of playfulness, creativity, affectivity becomes child with the intention of becoming a significant changes in student and school life-world through the different.

Keywords: Teaching practice. Early Childhood Physical Education. Interdisciplinarity. Phenomenology.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Depoimento sobre a prática docente com crianças – Sujeito A	82
QUADRO 02	Depoimento sobre a prática docente com crianças – Sujeito B	86
QUADRO 03	Depoimento sobre a prática docente com crianças – Sujeito C	94
QUADRO 04	Depoimento sobre a prática docente com crianças – Sujeito D	98
QUADRO 05	Depoimento sobre a prática docente com crianças – Sujeito E	103
QUADRO 06	Depoimento sobre a prática docente com crianças – Sujeito F	113
QUADRO 07	Asserções dos depoimentos sobre a prática docente	118
		
QUADRO 08	Asserções e as categorias abertas retiradas dos depoimentos	120
	...	
QUADRO 09	Convergência das categorias abertas retiradas dos depoimentos dos sujeitos	121
		
QUADRO 10	Depoimento sobre a imagem simbólica – Sujeito A	130
QUADRO 11	Depoimento sobre a imagem simbólica – Sujeito B	131
QUADRO 12	Depoimento sobre a imagem simbólica – Sujeito C	132
QUADRO 13	Depoimento sobre a imagem simbólica – Sujeito D	134
QUADRO 14	Depoimento sobre a imagem simbólica – Sujeito E	135
QUADRO 15	Depoimento sobre a imagem simbólica – Sujeito F	137
QUADRO 16	Asserções sobre as imagens simbólicas e os sujeitos	138
		
QUADRO 17	As categorias abertas e as asserções sobre as imagens	139
		
QUADRO 18	Convergência entre as categorias abertas das imagens simbólicas e os sujeitos	139

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	Número de trabalhos por combinação de palavras-chave	33
FIGURA 02	Dissertações por IES em CAPES/MEC	34
FIGURA 03	Teses por IES em CAPES/MEC	34
FIGURA 04	Dissertações por IES – total	35
FIGURA 05	Teses por IES – total	35
FIGURA 06	Representação da relação da categoria aberta I e os sujeitos ..	122
FIGURA 07	Representação da relação da categoria aberta II e os sujeitos	123
FIGURA 08	Representação da relação da categoria aberta III e os sujeitos	124
FIGURA 09	Representação da relação da categoria aberta IV e os sujeitos	125
FIGURA 10	Representação da relação da categoria aberta V e os sujeitos	126
FIGURA 11	Representação da relação das categorias abertas I, II, III, IV e V e os sujeitos	127
FIGURA 12	Apresentação da relação dos sujeitos com as categorias abertas I, II, III, IV e V na representação da roda, inspirada pelo desenho do Espirógrafo	128
FIGURA 13	Representação da relação da categoria aberta VI e os sujeitos	140
FIGURA 14	Representação da relação da categoria aberta VII e os sujeitos	141
FIGURA 15	Representação da relação da categoria aberta VIII e os sujeitos	142
FIGURA 16	Representação da relação das categorias abertas VI, VII, e VIII e os sujeitos	143

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	26
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	26
	..	
BDTD	Base Digital de Teses e Dissertações	26
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia	26
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação	30
MEC	Ministério da Educação	30
		
FE	Faculdade de Educação	32
UNICAMP		32
	Universidade Estadual de Campinas	
		
IES	Instituição de Ensino Superior	32
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	34
		
UFG	Universidade Federal de Goiás	34

SUMÁRIO

PÁGINAS NECESSÁRIAS	13
INTRODUÇÃO	19
1. EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E INTERDISCIPLINARIDADE: DIÁLOGOS PARA A PRÁTICA DOCENTE	31
1.1 BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD) e BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES (CAPES)	31
1.2 UM OLHAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM FENOMENOLOGIA	39
1.3 UMA LEITURA DA CRIANÇA E DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM FENOMENOLOGIA	44
1.4 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERDISCIPLINARIDADE	48
1.4.1 A busca por uma prática docente interdisciplinar	49
1.5 PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERDISCIPLINARIDADE ..	60
2. CAMINHOS METODOLÓGICOS	73
2.1 FENOMENOLOGIA: RESGATE DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ABORDAGEM	73
2.2 AS ANÁLISES IDEOGRÁFICA E NOMOTÉTICA	78
2.2.1 Análise ideográfica dos depoimentos	81
2.2.3 Análise e matriz nomotética dos depoimentos	118
2.3 ANÁLISE IDEOGRÁFICA DOS DEPOIMENTOS SOBRE A IMAGEM SIMBÓLICA	129
2.3.1 Análise nomotética dos depoimentos sobre as imagens simbólicas	138
2.3.2 Asserções e Categorias Abertas da fala sobre as imagens simbólicas	139
2.3.3 Convergência das Categorias Abertas da fala sobre a imagem simbólica	139
HERMÊUTICA: UM OLHAR INTERPRETATIVO	143
REFERÊNCIAS	
APÊNDICES	
ANEXOS	